



STARTUP

LAB

Criando um
**ecossistema de
inovação aberta**
no Rio Grande do Sul

HÉLICE

RELATÓRIO DE RESULTADOS **CICLO 2020 | 2022**

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2020/2022

STARTUP LAB HÉLICE

Criando um ecossistema de inovação aberta no Rio Grande do Sul

MAIS INFORMAÇÕES:

Núcleo Startup Lab

(51) 3288-1055

startup-lab@sict.rs.gov.br

www.inova.rs.gov.br

PROGRAMA DESENVOLVIDO POR:



PROGRAMA REALIZADO EM COLABORAÇÃO COM:



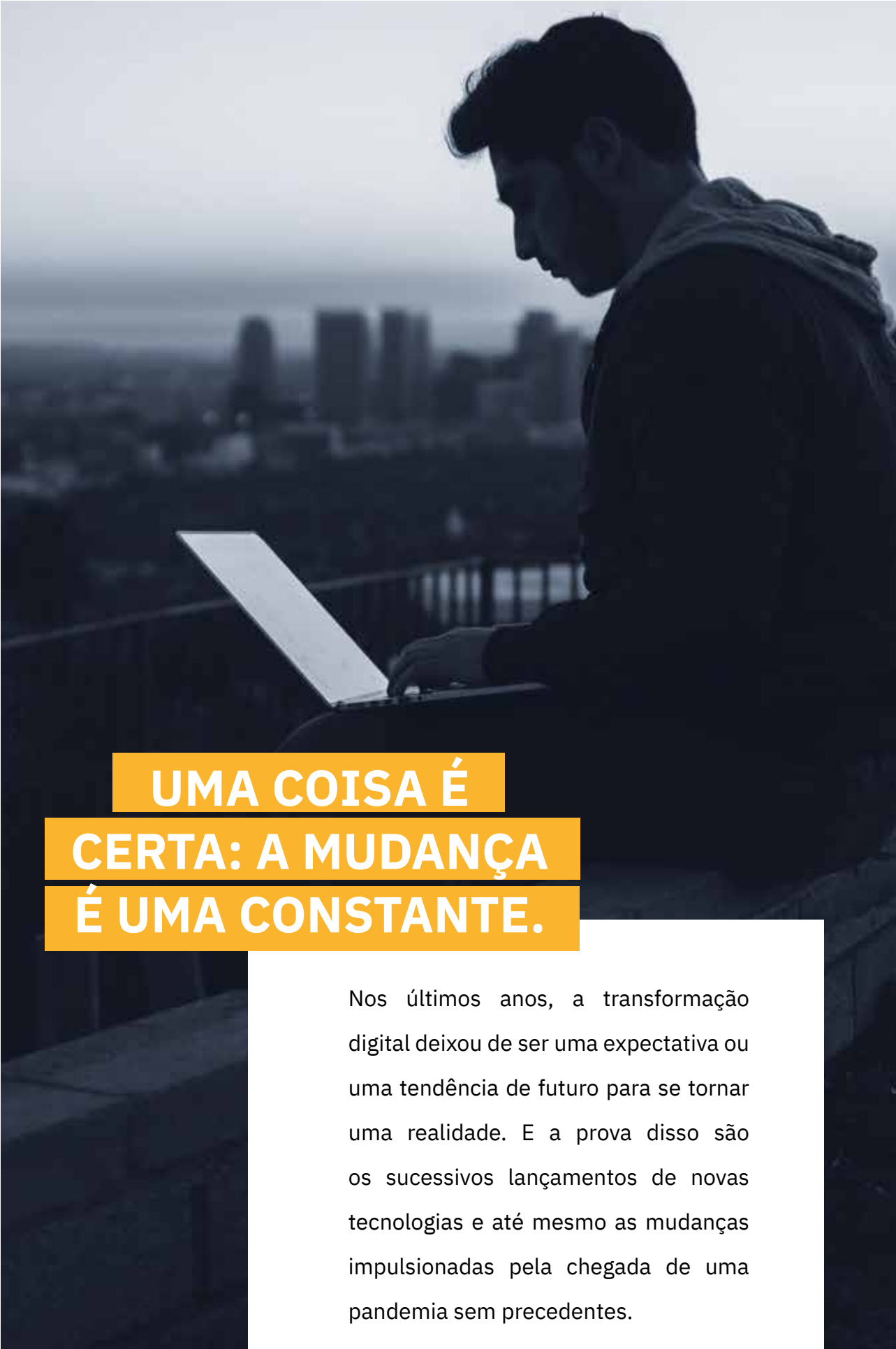
RELATÓRIO REALIZADO POR:



estúdio
etérea

ÍNDICE

Editorial: Uma coisa é certa: a mudança é uma constante.....	04
Uma semente de cooperação na inovação gaúcha – por Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT).....	07
Conexões que transformam culturas e negócios – por Instituto Hélice.....	10
Vantagem competitiva que inspira e transforma a indústria – por CITEC/IEL RS - FIERGS.....	13
Vamos escrever o nosso futuro, agora – por Sebrae-RS.....	16
Energia inovadora que vem da colaboração – por REGINP.....	18
O que é e como funciona o Startup Lab Hélice?.....	21
O Startup Lab Hélice em Um Pitch.....	24
Etapas do Startup Lab Hélice na prática.....	26
Regiões e empresas do Startup Lab Hélice.....	32
Quais os ganhos e oportunidades de se conectar ao ecossistema de startups através do Startup Lab Hélice?.....	34
O programa na perspectiva dos principais impactados.....	38
Considerações finais: Inovação como processo.....	48
Expediente: Quem fez o Startup Lab Hélice acontecer.....	51



**UMA COISA É
CERTA: A MUDANÇA
É UMA CONSTANTE.**

Nos últimos anos, a transformação digital deixou de ser uma expectativa ou uma tendência de futuro para se tornar uma realidade. E a prova disso são os sucessivos lançamentos de novas tecnologias e até mesmo as mudanças impulsionadas pela chegada de uma pandemia sem precedentes.

Na mesma velocidade com que sociedade e tecnologia evoluem, empresas também precisam resolver novos e antigos problemas. E uma maneira de resolver esses desafios é através da inovação aberta.

Na mesma velocidade com que sociedade e tecnologia evoluem, empresas também precisam resolver novos e antigos problemas. E uma maneira de resolver esses desafios é através da inovação aberta.

Ao longo de muitas décadas, as empresas consideravam o sigilo como palavra de ordem. Experimentações ocorriam somente dentro dos seus próprios núcleos de pesquisa, muitas vezes sem intenção alguma de compartilhar informações com outras áreas da organização (e muito menos com o mundo externo) até que tudo estivesse finalizado.

Hoje em dia sabemos que esses

ambientes fechados de inovação são limitantes. Afinal, nenhuma inovação acontece de forma independente e solitária.

Assim como escreveu o poeta inglês John Donne, “nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo”, nenhuma organização é uma ilha isolada em si mesma. A mentalidade de silo, ainda tão comum dentro do universo corporativo, é muito mais nociva do que se imagina - e a inovação aberta é uma ferramenta potente para transformar essa cultura.

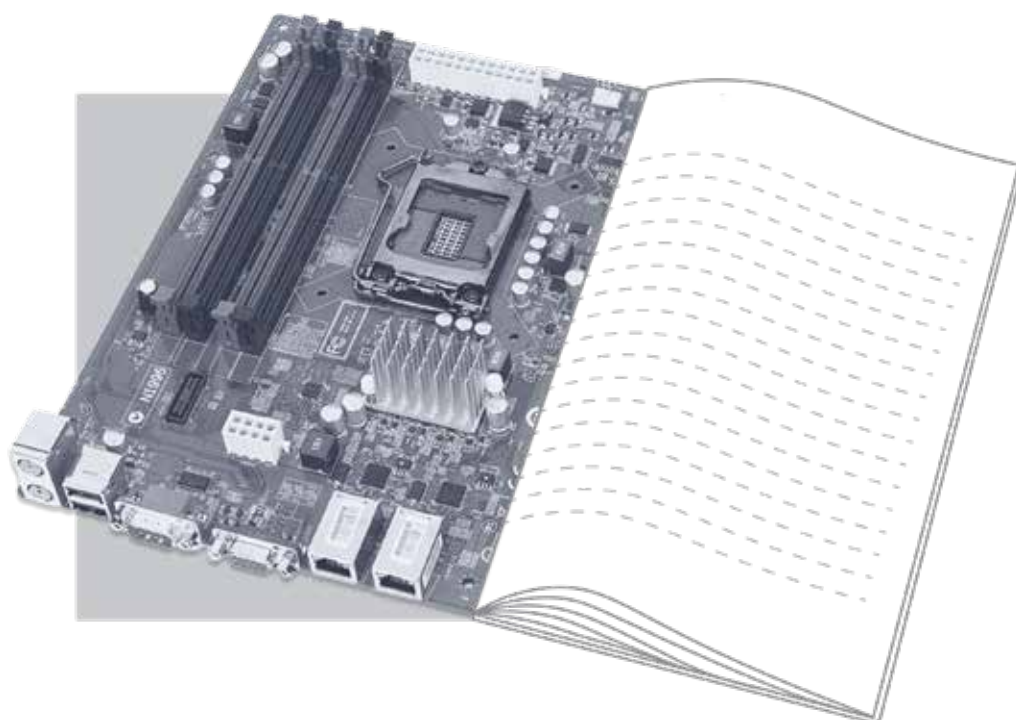
Também conhecida pelo termo em inglês Open Innovation, a inovação aberta promove a colaboração mútua entre organizações e o universo externo. Através dela, instituições podem reduzir custos e trabalhar de forma

Porém, mais importante que entender a teoria, é criar ecossistemas que tornam a inovação uma realidade. E para isso existe o Startup Lab Hélice.

mais veloz, ativa e descentralizada.

Porém, mais importante que entender a teoria, é criar ecossistemas que tornam a inovação uma realidade. E para isso existe o Startup Lab Hélice.

Este relatório é o resultado do primeiro ciclo do Startup Lab Hélice. Nas próximas páginas, você encontrará informações, conquistas, depoimentos e resultados que ilustram a história de um programa que, junto a outras iniciativas, poderá ser visto como um divisor de águas quando falamos sobre inovação na economia gaúcha. Boa leitura!





UMA SEMENTE DE COOPERAÇÃO NA INOVAÇÃO GAÚCHA

por Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT)

Ao iniciar o mandato em 2019, o ex-governador Eduardo Leite firmou um compromisso de colocar a inovação no centro da estratégia de desenvolvimento econômico e social do RS. O programa Startup Lab Hélice foi criado, então, para promover a inovação aberta e a conexão entre empresas tradicionais e startups.

Ao facilitar as conexões entre demandantes e ofertantes, o programa permite a **mútua cooperação** entre as partes para o desenvolvimento e comercialização de bens inovadores, viabilizando a redução de custos e prazos. Também reduz os riscos, promove o networking e serve como incentivo para uma cultura inovadora às empresas.

De um lado, as empresas se beneficiam do conhecimento que é produzido externamente, utilizando-os no desenvolvimento de seus produtos e serviços. De outro, as startups têm uma ponte para se conectar com demandas de empresas tradicionais, possibilitando novos negócios.

É, portanto, um processo virtuoso. De um lado, as empresas se beneficiam do conhecimento que é produzido externamente, utilizando-os no desenvolvimento de seus produtos e serviços.

De outro, as startups têm uma ponte para se conectar com demandas de empresas tradicionais, possibilitando novos negócios. Ainda, a sociedade como um todo ganha com esse novo conhecimento que foi agregado, podendo fazer uso dele enquanto bem ou solução.

Para fortalecer e consolidar a confiança entre as empresas que participam do programa, **a base do Startup Lab Hélice é o diálogo.** Conversamos muito com todas as empresas



participantes, e criamos um ambiente para conversarem entre si. São os momentos de troca de experiências entre as empresas os mais enriquecedores do programa. Como por exemplo, quando uma apresenta um desafio que enfrenta e outra empresa parceira compartilha a solução que havia encontrado para esse mesmo problema. Empresas de todos tamanhos apostaram no nosso programa, empresas com mais de mil colaboradores e empresas com apenas 3 funcionários. Com faturamentos de R\$ 90 mil a quase R\$ 270 milhões.

O que se revelou com essas realidades tão distintas é que as dores ou desafios de cada empresa não são assim tão diferentes.



Os resultados obtidos têm reforçado nossa crença na missão de fortalecer a cooperação nos ecossistemas de inovação do Rio Grande do Sul.

Ressaltando a importância da colaboração, o Startup Lab Hélice é implementado em conjunto com parceiros estratégicos. Entendendo que os governos democráticos são por definição, transitórios, a SICT promove a coordenação entre atores perenes do ecossistema de inovação gaúcho, a fim de fortificar os laços entre estes.

Neste sentido, a dedicação direta de nossos parceiros renova nossa **esperança na construção de um Estado mais inovador.**

Esperamos ter plantado uma poderosa semente de cooperação, confiança e inovação na mente empreendedora gaúcha, que possibilite o entendimento de que juntos podemos ir ainda mais longe.

Equipe SICT:

Alsones Balestrin - Secretário SICT

Simone Stülp - Diretora Geral SICT

Luis da Cunha Lamb - Secretário SICT

Ricardo Melo Bastos - Diretor Geral SICT

André Morais França - Diretor do

Departamento de Gestão da Inovação

Christian Caminha - Co-coordenador do

Programa Startup Lab

Maria Giovana Halfen Schaeffer -

Co-coordenadora do Programa Startup Lab

Matheus Lucchese Mendes - Membro do

Programa Startup Lab

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM CULTURAS E NEGÓCIOS

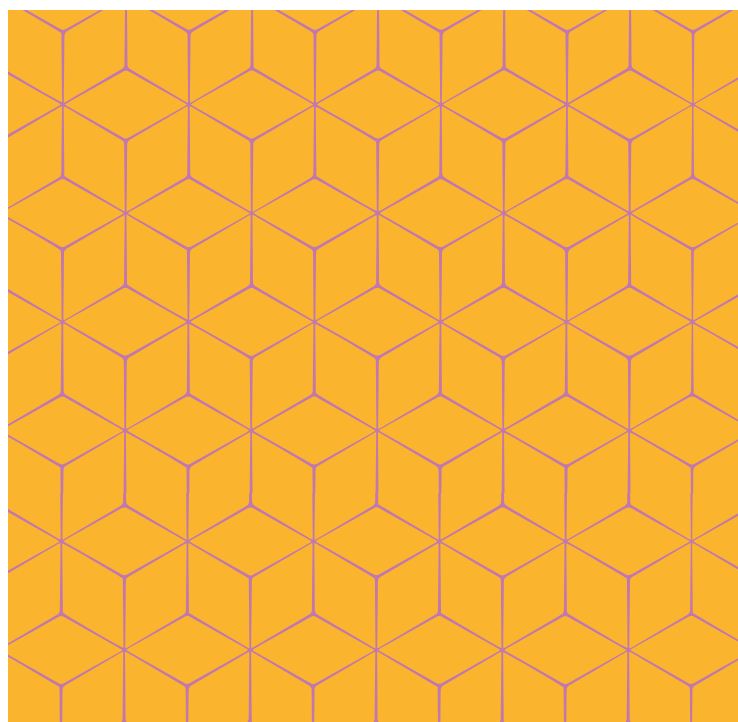
por Instituto Hélice

Seja pela busca de competitividade ou pela sobrevivência, a inovação já faz parte das empresas.

Agora, em um contexto econômico onde o diferencial competitivo está centrado na capacidade de se adaptar com velocidade, as empresas têm desenvolvido processos de inovação com startups, universidades, clientes e fornecedores - mas não qualquer tipo de inovação. Esses são processos de inovação aberta.

Inovação aberta é comprar tempo. É a possibilidade com que a empresa se abasteça de novas ideias, tecnologias, e soluções que permitam que ela se adapte mais rapidamente (e com menor custo) do que se fosse tentar fazer sozinha.

Falar de inovação aberta no Rio Grande do Sul não é tarefa fácil. O estado é conhecido pelo seu conservadorismo e inovação



aberta é fundamentalmente um processo de transformação de comportamento. De forma simplificada, é o movimento que uma organização faz para buscar ajuda para atender determinada necessidade, seja a melhoria de um processo ou um novo produto.

A ação de buscar soluções para além dos muros da empresa está repleta de comportamentos que devem ser alimentados constantemente:

- **Humildade**, para assumir que nem tudo se resolve com os recursos próprios;
- **Otimismo**, para mergulhar em um processo incerto de inovação que não depende só da empresa;
- **Confiança**, pois parceria só existe com laços fortes.

Esses comportamentos não se sedimentam da noite para o dia; eles precisam iniciar, praticar, fortalecer. **O Startup Lab Hélice é um programa pensado para oferecer um ambiente seguro para experimentar esse processo de transformação cultural.**

O ritmo e o momento de cada empresa devem ser respeitados, por isso a



metodologia do Hélice propõe etapas a conta-gotas, permitindo que a cada passo a empresa vá experimentando novos comportamentos.

O programa acontece em grupos de empresas por região, permitindo o aprendizado mútuo entre as organizações. E, talvez, esse seja o diferencial: realizar inovação aberta com pares de outras empresas permite atalhos de aprendizado a partir do compartilhamento de experiências. Quando as empresas da região começam a se experimentar em um relacionamento aberto com a nova economia, elas não

Quando as empresas da região começam a se experimentar em um relacionamento aberto com a nova economia, elas não somente absorvem os benefícios dessa conexão, como também se conectam com novas realidades de mercado, tecnologia e formas de pensar.

somente absorvem os benefícios dessa conexão, como também se conectam com novas realidades de mercado, tecnologia e formas de pensar. E este é o papel de um ecossistema: promover conexões.

É impensável desenvolver qualquer solução sozinho, seja pelo tempo, seja pelo custo. O principal diferencial competitivo não é somente a velocidade, mas a capacidade de estar conectado.

Por isso, se em tempos complexos a inovação é a única estratégia viável, a inovação aberta certamente é o melhor caminho.



Equipe Instituto Hélice:

Thomas Job Antunes
Salissa Paes Festugato
Marina Poloni



VANTAGEM COMPETITIVA QUE INSPIRA E TRANSFORMA A INDÚSTRIA

por CITEC/IEL RS - FIERGS

A FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - **apoia e estimula a aproximação entre a indústria, startups e instituições de conhecimento para acelerar a inovação tecnológica e o desenvolvimento da economia gaúcha.** Nosso Estado representa 6,8% da indústria nacional e é o quarto maior PIB do Brasil, mas temos muito a avançar e a crescer.

O CITEC – Conselho de Inovação e Tecnologia, vinculado à FIERGS, atua na representação, intermediação e interlocução de interesses da indústria gaúcha, na promoção e fomento à inovação, à criatividade e

Compartilhar para crescer.
A colaboração perpassa as etapas do programa favorecendo o desenvolvimento de novas e melhores soluções, fortalecendo o ecossistema de inovação.

à prosperidade de um Estado mais competitivo e inovador, e, neste sentido, entendemos que a inovação é o caminho. Para tanto, **o programa Startup Lab Hélice é uma iniciativa regional que tem proporcionado interações valiosas**, oportunidades de novos negócios e aumento de valor agregado. À vista disso, o CITEC, e o IEL - Instituto Euvaldo Lodi, uma entidade FIERGS, apostam nesse modelo de parceria e desejam que mais empresas industriais possam seguir o exemplo. Percebemos valor no projeto Startup Lab Hélice, visto que o programa já tem gerado resultados sólidos. O projeto, que foi criado com o objetivo de promoção à inovação aberta e



a conexão entre empresas e startups, proporciona vantagem para a indústria, uma vez que permite **aprendizado mútuo**, cria um **ambiente seguro para o surgimento de novas ideias**, compartilhamento de conhecimento sobre novas tecnologias, e, especialmente, o **encontro de novas soluções**, criando assim uma vantagem competitiva por meio de processos estruturados para inovação aberta.

Compartilhar para crescer. A colaboração perpassa as etapas do programa favorecendo o **desenvolvimento de novas e melhores soluções, fortalecendo o**

Processos virtuosos. Colaboração. Mudança de mentalidade. Diálogo. Processos estruturados, colaborativos e uma nova forma de pensar (e agir) são os ingredientes que transformarão a nossa indústria, criando um Estado mais forte e próspero.



ecossistema de inovação. A FIERGS, o CITEC e o IEL, em seu papel articulador e de fortalecimento da indústria gaúcha, se orgulham em pertencer a esse movimento de transformação, pois essa parceria cria conexões, **gera prosperidade ao negócio e agrega valor ao empresariado gaúcho.** Por meio de parcerias, conexões entre os atores diversos, entre eles, a SICT – Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado – e o Instituto Hélice, incentivamos as indústrias gaúchas nesse movimento de inovação colaborativa que inspira e transforma.

Processos virtuosos. Colaboração. Mudança de mentalidade. Diálogo. Processos estruturados, colaborativos e uma nova forma de pensar (e agir) são os ingredientes que transformarão a nossa indústria, criando um Estado mais forte e próspero.

Equipe CITEC/IEL RS - FIERGS:

Dieneffer Silva

Paola Teixeira

Thaise Graziadio (Gestora de Operações IEL/RS e Conselheira CITEC)



VAMOS ESCREVER O NOSSO FUTURO, AGORA

por Sebrae-RS

Sempre que desenvolvemos um programa ou uma solução de atendimento temos a preocupação de investigar o que está por vir. Mas, também, analisar o cenário com um olhar para o agora.

Temas como Inovação Aberta, Transformação Digital, Indústria 4.0 não são mais soluções do futuro e tampouco tendências passageiras. Vivemos novos tempos, onde as necessidades das pessoas podem ser atendidas por qualquer player, de qualquer parte do mundo. A concorrência não está na esquina, ela virou global. E isso transformou produtos e serviços em commodities, onde eles não

são mais valorados por suas características intrínsecas, mas sim por diferenciais quase intangíveis como responsabilidade social e ambiental, regras de governança e proteção de dados, atendimento e prazos cada vez mais rápidos.

Para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), muitas vezes negócios tradicionais, trilhar este caminho de inovação é andar pelo desconhecido. E não há muito espaço para testes e erros. Para isso surge o Startup Lab Hélice, colocando a inovação como ponto central da estratégia, através da troca de experiências e conhecimento.

Para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), muitas vezes negócios tradicionais, trilhar este caminho de inovação é andar pelo desconhecido.

Talvez o maior benefício de processos de inovação aberta, como o Startup Lab Hélice, nem esteja na resolução das demandas das MPEs através da aproximação com startups solucionadoras, mas sim nessa abertura das estruturas administrativas tradicionais das MPEs aos modelos de gestão ágil e descentralizada das startups.

Com isso as **MPEs são beneficiadas duplamente, com a resolução de uma demanda, que lhes trará mais potencial competitivo no mercado e aprendizado de como se tornar inovadora na essência.** Não apenas tratar a inovação como um sprint ou um processo.

Enfim, não há dúvidas que o mundo está acelerando, a cada nova revolução tecnológica, cai pela metade o tempo de adesão, basta olhar desde a Revolução Industrial (Séc. XVIII), a Eletrificação (Séc. XIX), a Eletrônica (Séc. XX) e tudo que já está entre nós, como as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 como o IoT, Computação em Nuvem, Sistemas Cyberfísicos, Deep Learning Machine, Inteligência Artificial, entre outros. Em pouco mais de 200 anos, evoluímos do uso do vapor para sistemas autônomos.

Agora cabe a nós não apenas participarmos dessa era tecnológica como espectadores. Devemos ser os autores e diretores do futuro. E escrevermos as páginas dessa vanguarda que é já.

Equipe Sebrae-RS:

Alcir Cardoso Meyer - Coordenador de Projetos de Inovação do SEBRAE-RS

Marina Azevedo - Assessoria de Imprensa do SEBRAE-RS

ENERGIA INOVADORA QUE VEM DA COLABORAÇÃO

por REGINP

A Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação – REGINP foi criada em 11 de novembro de 2005, pelos gerentes de incubadoras de empresas e parques tecnológicos existentes no estado do Rio Grande do Sul naquele momento, com o objetivo de **apoiar os gestores dos ambientes de inovação na operacionalização de seus empreendimentos.**

Na época, havia a necessidade de aumentar a troca de conhecimentos e experiências entre os ambientes e empresas residentes, processo que permitiria uma melhor preparação destas para enfrentar os desafios no mercado. O processo de criação da rede também teve a participação de professores universitários e técnicos do SEBRAE-RS, que tiveram o papel de mediar e auxiliar o processo de tomada de decisões e de definição das características da REGINP.



Essa relação direta com as empresas, proporciona um amadurecimento entre esses atores da quádrupla hélice, consolida a aplicação do conhecimento oriundo da academia e promove o desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.



Nestes anos de atuação, a REGINP consolidou-se como uma das redes estaduais mais importantes do país reunindo **14 parques tecnológicos e 30 incubadoras de empresas, hubs de inovação e coworkings, entre seus associados, estando presente em todas as regiões do RS.** Desde então, a REGINP tem se conectado e apoiado as iniciativas de inovação e empreendedorismo no estado nos diversos ambientes, sempre primando pela colaboração e pela conexão entre os atores do ecossistema gaúcho de inovação.

Dessa forma, percebe-se ao longo desses anos a inovação fluindo dos ambientes (parques tecnológicos e incubadoras de empresas) em direção às empresas ocorre

por meio de inovação aberta com as startups ou pela aproximação com o corpo acadêmico das universidades onde estes habitats estão localizados. Essa relação direta com as empresas, proporciona um amadurecimento entre esses atores da quádrupla hélice, **consolida a aplicação do conhecimento oriundo da academia e promove o desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.**

A inovação tem sido a grande propulsora de geração de riqueza em diversos países do mundo, tornando as empresas mais eficientes e produtivas, promovendo ganhos reais tanto na otimização de recursos, como na relação entre os consumidores. Assim, ao aderirem a essas boas práticas os empresários gaúchos podem atualizar seus negócios e posicionarem-se na economia do conhecimento, mola mestra do desenvolvimento no século XXI.

Por fim, ao apoiar o programa Startup Lab Hélice a REGINP reforça sua importante atuação como locus do desenvolvimento das startups gaúchas, promovendo tração e escalabilidade aos novos empreendimentos de base tecnológica e conectando-os a médias e grandes empresas do RS.



Equipe REGINP:

Artur Gibbon - Presidente (Oceantec)
Michel Machado - Diretor Administrativo/
Financeiro (Tecnovates)

O QUE É E COMO FUNCIONA O STARTUP LAB HÉLICE?

Com a criação da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) em janeiro de 2019, o governo do Estado do Rio Grande do Sul firmou seu compromisso em incentivar o desenvolvimento econômico e social da região através da ciência e tecnologia potencializadas pelo comportamento inovador.

E foi em meio a esse contexto que nasceu o programa Startup Lab Hélice.

O Startup Lab Hélice é um programa de Estado que visa ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul tendo a inovação como ponto central. Mais do que isso, o Startup Lab Hélice busca incentivar a inovação aberta e através dela estimular valores de colaboração, cooperatividade, empreendedorismo e autossuficiência por todo o território gaúcho.



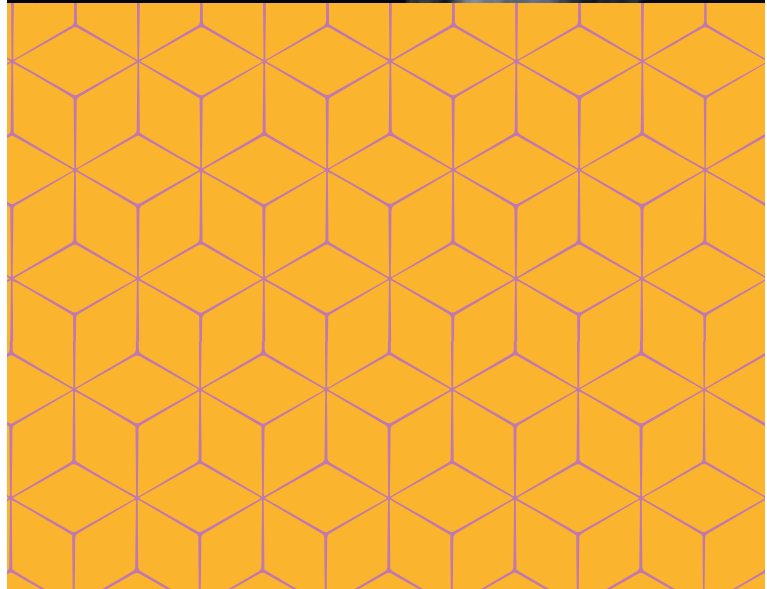
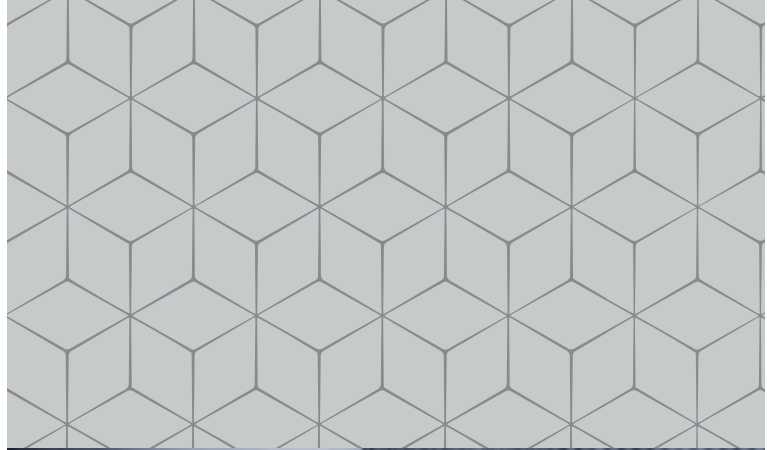
MISSÃO:

Apresentar para o Estado um plano de retomada econômica, colocando no centro da estratégia de desenvolvimento local a inovação aberta e intensiva em conhecimento, promovendo a conexão entre empresas e tecnologia.

OBJETIVOS DO STARTUP

LAB HÉLICE:

- Aproximar startups e empresas gaúchas, bem como institutos de ciência e tecnologia
- Contribuir na criação de novos produtos e tecnologias
- Auxiliar na retenção de empresas e de talentos no RS
- Estimular o empreendedorismo intensivo com a multiplicação de casos de sucesso
- Mapear o cenário de startups no Estado
- Apoiar a realização de eventos nacionais e internacionais voltados às startups
- Colaborar na capacitação de gestores de inovação para atuarem como mentores de novos empreendimentos
- Movimentar o ecossistema de inovação gaúcho incluindo incubadoras, aceleradoras, fundos de investimento, instituições de fomento, entre outros
- Apoiar a divulgação dos produtos e de serviços das startups gaúchas, em busca de sua aceleração comercial em nível nacional e internacional



VALORES STARTUP LAB HÉLICE



**FORTALECIMENTO
DO SENTIMENTO DE
ECOSSISTEMA INOVADOR**



**COLABORAÇÃO ENTRE
EMPRESAS DE DIVERSOS
PORTES**



**INOVAÇÃO
ABERTA**



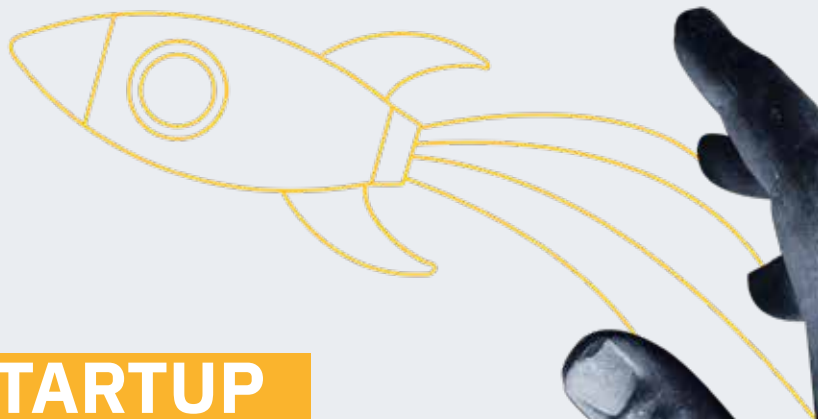
**AÇÃO LOCAL,
POTENCIAL GLOBAL**



**COMPARTILHAMENTO
E CONVERGÊNCIA DE
OBJETIVOS ENTRE OS
DIVERSOS ATORES
ENVOLVIDOS**

O QUE É UMA STARTUP?

Startups são empreendimentos que operam com número reduzido de pessoas e recursos financeiros e que atuam a partir de um modelo de negócio inovador, fornecendo produtos, serviços e soluções. Nem todas as startups trabalham diretamente com tecnologia, mas todas se baseiam em modelos de negócios diferenciados, inovadores e com alta capacidade de adaptação.



O STARTUP LAB HÉLICE EM UM PITCH

Para facilitar a compreensão do projeto, nada melhor do que utilizarmos uma metodologia que usamos dentro do próprio programa: explicando o Startup Lab Hélice em 1 Pitch.

O QUE É UM PITCH?

O Pitch é uma breve apresentação de um produto, serviço ou negócio com o objetivo de informar e encantar um grupo normalmente composto por possíveis investidores, sócios, clientes e stakeholders.

O termo vem do inglês e significa “arremesso”. Em outras palavras, fazer um pitch é como jogar uma ideia no ar para que ela atinja o alvo de forma certa. Um bom pitch é direto ao ponto, explicativo e demonstra que há uma oportunidade em que vale a pena investir.

O QUE?

Programa de incentivo à inovação aberta da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS

PARA QUEM?

Pequenas, médias e grandes empresas gaúchas interessadas em inovação e startups de todo o país

QUAL A INTENÇÃO?

Propagar conhecimento e práticas de inovação

Desenvolver a colaboração entre empresas de diversos portes

Fortalecer o ecossistema de inovação gaúcho

Fomentar novos negócios e tecnologias

Geração de novos empregos e de renda

Desenvolvimento econômico e social do RS

COMO?

Criando um espaço de troca entre as empresas participantes

Compartilhando conhecimento e realizando capacitações introdutórias sobre o universo de inovação no RS

Organizando momentos de apresentação das startups para as empresas (Pitch Days) facilitando o contato com novas tecnologias e soluções

ETAPAS DO STARTUP LAB HÉLICE NA PRÁTICA

Construída em conjunto com o Instituto Hélice, a metodologia do Startup Lab Hélice é baseada em 5 momentos e chama-se Método Startup Lab + Hélice de Inovação Aberta.

CONHEÇA A METODOLOGIA:





1. ATIVAÇÃO

É o momento de mobilização do ecossistema empreendedor local, quando é feita a divulgação do Startup Lab Hélice e, com o apoio de parceiros apoiadores do programa como a FIERGS/IEL, são identificadas as empresas interessadas.

2. ADESÃO

O segundo momento é quando as empresas interessadas se comprometem a participar do programa e designam times internos compostos por, no mínimo, duas pessoas que serão os representantes do Startup Lab Hélice internamente.

É recomendado que os colaboradores escolhidos possuam um perfil empreendedor e engajado e também tenham interesse no tema inovação. O ideal é que um colaborador atue em nível estratégico e o outro no nível tático.



A etapa de Adesão ainda conta com capacitações e workshops para os participantes. Além disso, os participantes têm acesso a um grupo de networking exclusivo, onde podem fazer novas conexões e descobrir oportunidades.

3. APROXIMAÇÃO

É o momento mais aguardado de todo o programa: o encontro entre empresas locais com startups.

Para que isso aconteça com maior eficiência, antes da seleção das startups, a equipe do Startup Lab Hélice auxilia as empresas participantes na identificação de problemas estratégicos comuns que possam ser resolvidos com o auxílio de startups.

Confira alguns exemplos de problemas já abordados:

- ***Dificuldade de atração e retenção de talentos***
- ***Problemas no acompanhamento da jornada dos colaboradores***

- *Não possuir canal de comunicação interna ou braço de treinamento*
- *Falta de integração de dados em tempo real em fábricas*
- *Necessidade de análise de desenvolvimento e produtividade*
- *Processos não automatizados na gestão industrial*
- *Resolver questões relacionadas à sustentabilidade, como coleta de lixo, reutilização de água, etc*
- *Redução de gastos a partir do uso de fontes de energia alternativas*
- *Dificuldade para engajar colaboradores sobre desperdício de materiais*

Definidos os temas, a equipe do Startup Lab Hélice, através da rede de parceiros apoiadores do programa como a REGINP, o Sebrae-RS e o Instituto Hélice, faz uma seleção de startups cujos serviços solucionem as dores comuns das empresas e organizações participantes. E o resultado dessa seleção é apresentado nos Pitch Days.



Nessa etapa, as empresas têm a oportunidade de analisar diversas soluções para seus desafios internos, assim como as startups aproveitam de um espaço privilegiado para o fechamento de novos negócios.

Pitch Day

O Pitch Day é um evento online exclusivo onde as startups selecionadas apresentam seus serviços e produtos às empresas participantes do Startup Lab Hélice, como uma rodada de negócios. Cada pitch dura 10 minutos e é seguido por um momento aberto para perguntas. Nessa etapa, as empresas têm a oportunidade de analisar diversas soluções para seus desafios internos, assim como as startups aproveitam de um espaço privilegiado para o fechamento de novos negócios.

4. AÇÃO

Feito os Pitch Days, cada empresa deve conversar internamente para definir quais startups mais chamaram a atenção, bem como avaliar se gostariam de estreitar as relações e realizar uma Prova de Conceito - também chamada de Proof of Concept (POC). Nesta etapa, as empresas se responsabilizam portanto por liderar a aproximação com as startups e avançar em possíveis projetos de implementação.

O QUE É UMA POC?

Sigla para Proof of Concept, Prova de Conceito em português. É uma prática que permite que a empresa experimente o serviço de uma startup sem necessariamente se comprometer com uma contratação a longo prazo, como uma espécie de test drive.

A POC é fundamental para implementação de melhorias, ajustes de percurso e entender a viabilidade financeira de um projeto ou produto, analisando custos e a efetividade.

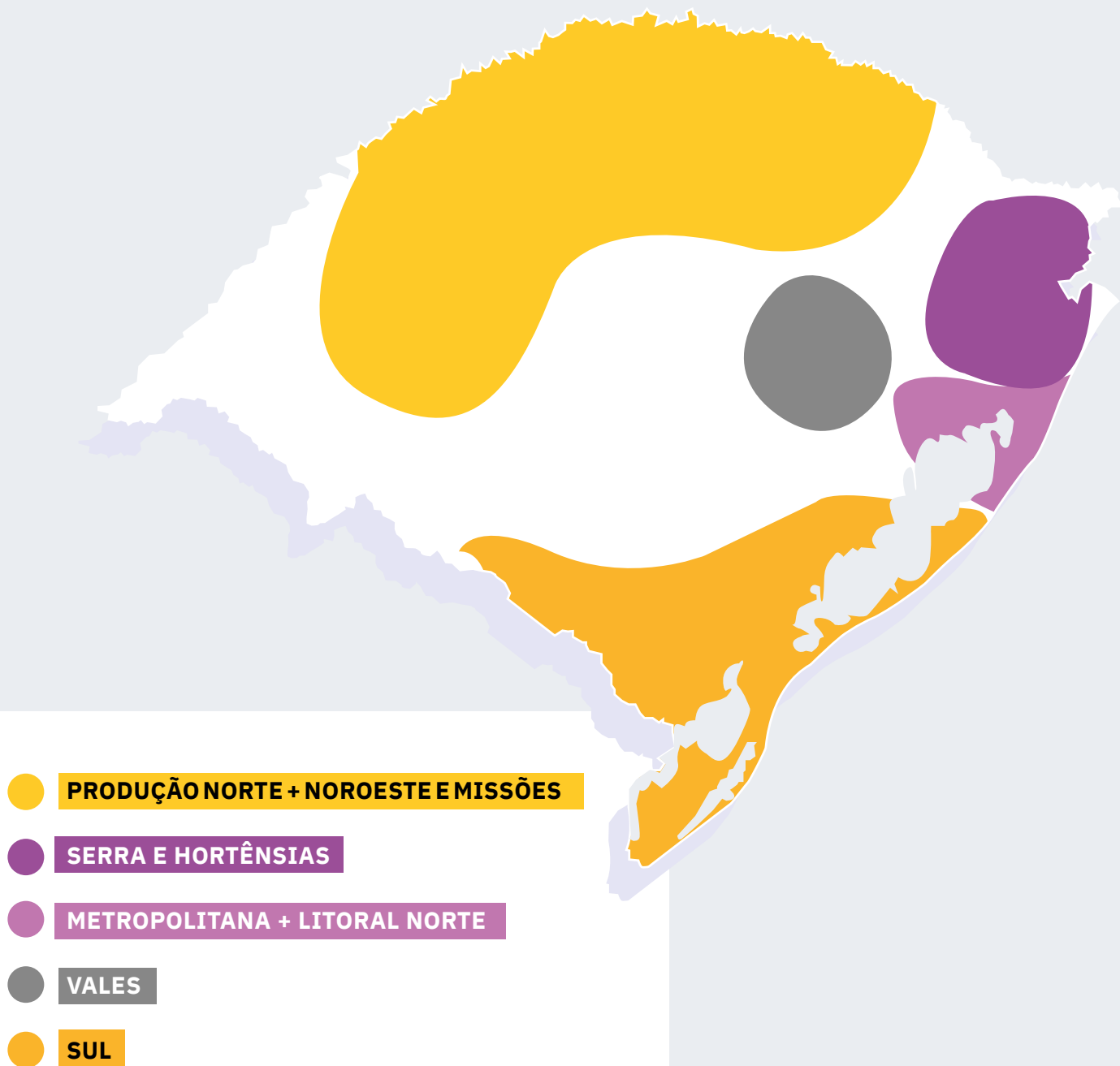
5. AVALIAÇÃO

Por fim, é realizado o momento de Avaliação de todo o processo. Nessa etapa, a empresa deve analisar internamente se deseja realizar uma POC ou se pretende contatar as startups no futuro.

Além disso, os participantes também devem avaliar quais foram os aprendizados sobre inovação e como podem manter a dinâmica de inovação aberta entre seus colaboradores. Da mesma forma, a equipe do Startup Lab Hélice promove espaços de feedbacks formais e informais para a retroalimentação do programa.



REGIÕES E EMPRESAS DO STARTUP LAB HÉLICE



LISTA DE EMPRESAS POR REGIÃO:

PRODUÇÃO E NORTE +

NOROESTE E MISSÕES

Cooperativa Triticola Regional Sãoluizense Ltda
Cooperativa Triticola de Espumoso Ltda
Polistar Brasil Indústria e Comércio de Plásticos
Ltda
Sicredi União RS / ES
Tromink Industrial Ltda

SERRA E HORTÊNSIAS

Brinox Metalúrgica S/A
Câmara de Indústria e Comércio - CIC de
Garibaldi
Cooperativa Santa Clara Ltda
Frigorífico Nicolini Ltda
Metalúrgica Simonaggio Ltda.
Nutrire Indústria de Alimentos Ltda
Tibre Industria Metalurgica Ltda

METROPOLITANA E LITORAL NORTE

Cartrom Indústria de Embalagens
Exatron Ind. Eletrônica Ltda
Ind. Maqs e Redutores Transmaq Ltda
Laboratório Saúde
Macro Técnica Engenharia Ltda
Master Equipamentos Industriais Ltda
Novus Produtos Eletrônicos Ltda
Rauter Química
Termolar S/A

VALES

Bebidas Fruki S.A.
BIMachine
Gota Limpa
Gráfica Cometa Ltda
Inovamate Ind. e Com. de Erva-mate Ltda-me
Mercur S.A.

SUL

GEBRAS - Grupo Energia do Brasil
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Hu FURG/EBSERH
Lifemed S.A.
Tachar joias - Rio Grande Acessórios da Moda
EIRELI,

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS

Agronegócio	Engenharia
Alimentos e Bebidas	Gráfica
Associativismo	Indústria
Cooperativa	Instituição financeira
Comércio varejista	Metalúrgica
Comércio atacadista	Química
Eletrônica	Saúde
Energia	



QUAIS OS GANHOS

E OPORTUNIDADES DE SE CONECTAR

AO ECOSSISTEMA DE STARTUPS

ATRAVÉS DO STARTUP LAB HÉLICE ?

Investimento em inovação, tecnologia e mudanças culturais se tornaram questões fundamentais para que uma empresa se mantenha relevante.

Porém, não são todas as empresas que possuem aptidão para aplicar esses conceitos na prática com excelência. Boa parte do mercado ainda está em processo de adaptação e atualização - momento perfeito para se beneficiar de oportunidades como o Startup Lab Hélice.

Ao participar do programa, **empresas gaúchas de toda e qualquer cidade** podem usufruir dos benefícios de um programa **gratuito** realizado pelo governo em conjunto com a sociedade civil, aprendendo e se

integrando ao ecossistema de inovação.

Com o Startup Lab Hélice, a empresa passa a colaborar com outras organizações que também buscam prosperar nessa área. Assim, é possível tirar dúvidas, compartilhar ideias e experiências, usando a **cooperação como via para a evolução**.

Além disso, as empresas ganham eficiência operacional e de custo, recebendo o apoio da equipe do Startup Lab Hélice, que:

- Auxilia na definição dos desafios internos
- Oferece capacitações sobre inovação aberta e a cultura empreendedora
- Faz a procura por startups com soluções adequadas às necessidades das empresas participantes

Deste modo, o Startup Lab Hélice age como potencializador de movimentos internos e contribui para uma mudança cultural e profunda dentro da organização, em busca de um ambiente mais colaborativo, mais aberto e voltado à experimentação. Ou seja, participar do Startup Lab Hélice significa ter acesso a novas tecnologias, novos fornecedores e novas ideias.



- Organiza as agendas de encontros, capacitações e Pitch Days

Durante todo o processo, os colaboradores das empresas participantes adquirem conhecimentos e expandem sua capacidade de inovar para que possam auxiliar ainda mais sua empresa a adequar o negócio a novas demandas e necessidades do mercado.

Deste modo, o Startup Lab Hélice age como potencializador de movimentos internos e contribui para uma mudança cultural e profunda dentro da organização, em busca de um ambiente mais colaborativo, mais aberto e voltado à experimentação. Ou seja, participar do Startup Lab Hélice significa ter acesso a novas tecnologias, novos fornecedores e novas ideias.

Para quem o programa foi pensado?

O Startup Lab Hélice foi construído para grandes, médias e pequenas empresas que têm a inovação como parte integrada de seu planejamento ou buscam introduzir o tema em sua cultura organizacional.

Por ser um projeto governamental, o Startup Lab Hélice pode ser uma porta de entrada à cultura empreendedora e inovadora para empresas que ainda não contam com fortes recursos pessoais e financeiros destinados à inovação.

E empresas que já possuem práticas de inovação?

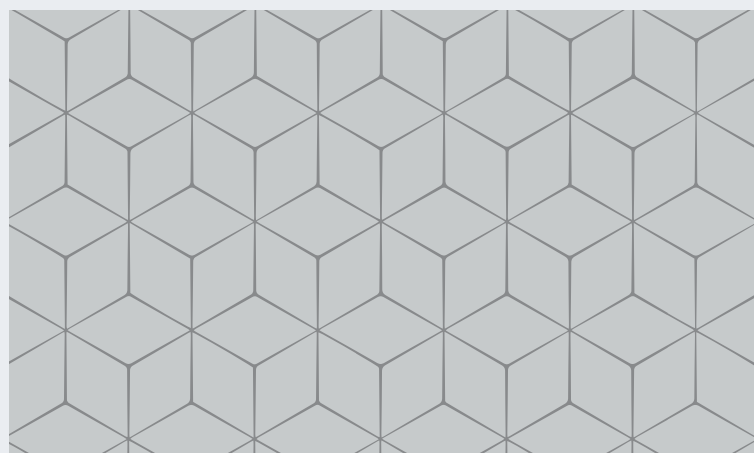
Empresas e organizações que já possuem programas de inovação aberta também ganham ao participar do programa, pois o Startup Lab Hélice oferece acesso a uma diversificada seleção de startups que combinam com o que a empresa procura, reduzindo tempo e custos de operação interna caso a empresa fosse fazer essa pesquisa por conta própria.

Além disso, participar de uma iniciativa como essa permite que se tenha acesso a uma nova metodologia inovadora, que possibilita a troca e a interação com outras

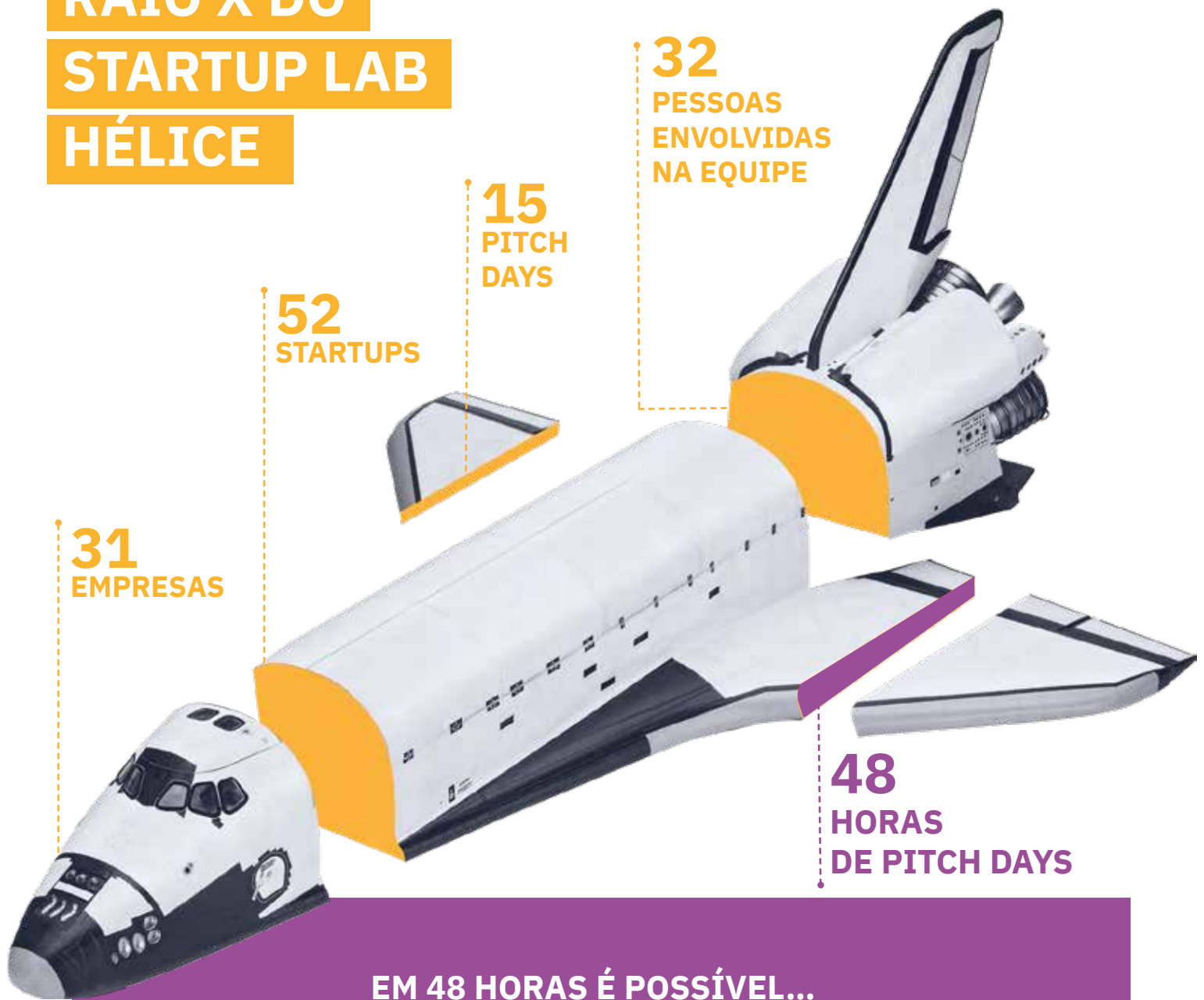
empresas da região - algo que pode vir a influenciar novos negócios e parcerias.

Os principais ganhos e benefícios de participar do Startup Lab Hélice são:

- Parcerias para benchmarkings com empresas-chave da região
- Introdução e compreensão sobre questões básicas de inovação
- Acesso a novas tecnologias, novos fornecedores e novas ideias
- Espaço para troca e networking com empresas e instituições participantes e do ecossistema inovador gaúcho
- Apoio e suporte de uma equipe especializada em inovação e tecnologia
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores
- Estimular uma cultura empreendedora e mais ágil
- Estar por dentro dos desenvolvimentos do mercado e participar de eventos que estimulam à inovação



RAIO X DO STARTUP LAB HÉLICE



EM 48 HORAS É POSSÍVEL...



VIAJAR 12 VEZES
DA TERRA ATÉ A
ESTAÇÃO ESPACIAL
INTERNACIONAL



CONTORNAR TODO O
RIO GRANDE DO SUL
DE CARRO UMA VEZ



ASSISTIR TODOS OS
FILMES DA SAGA STAR
WARS, O SENHOR DOS
ANÉIS E AINDA SOBRA
TEMPO PARA ASSISTIR
MAIS 5 TEMPORADAS
DE FRIENDS



O PROGRAMA NA PERSPECTIVA DOS PRINCIPAIS IMPACTADOS

Ninguém melhor para falar sobre o programa do que os próprios protagonistas.

Para concluir a etapa de Avaliação do programa, foram conduzidas reuniões e processos de escuta com os participantes, visando compreender os pontos de sucesso, pontos de melhoria e aprendizados para as próximas edições.

A seguir, confira trechos de depoimentos compartilhados por integrantes de empresas que participaram do primeiro ciclo do Startup Lab Hélice. Os depoimentos são a partir do olhar de CEOs, diretores, coordenadores, analistas e colaboradores - trazendo perspectivas diferentes de todos os níveis hierárquicos.

DEPOIMENTO DE ARIANA MAIA, SÓCIA-FUNDADORA DA INOVAMATE

Na região dos Vales, uma das empresas participantes foi a Inovamate - empresa familiar que oferece um estilo de vida saudável através de produtos oriundos da erva-mate. Por participar do programa, novas parcerias de peso foram concretizadas: a Inovamate foi selecionada por uma aceleradora do Vale do Silício para atuar em um projeto em coparticipação com uma empresa multinacional. Além disso, Ariana e seus colegas organizaram um grupo de pessoas que estudam e trabalham com inovação na região do Vale do Taquari:

“Compartilhar dessa experiência com outras empresas foi a parte mais importante para nós. Nos permitiu aproveitar tudo aquilo que estava sendo

trabalhado e resolver algumas dores que poderíamos vir a ter no futuro. Para nós, o Startup Lab Hélice foi um verdadeiro laboratório.”

“Participar de um programa de inovação não é simplesmente aprender sobre inovação, mas é repor energias também. Sempre que tiver uma oportunidade, eu tenho que participar, porque se não, eu não tenho de onde tirar energia para continuar inovando.”

“Com o Startup Lab Hélice, a gente montou um grupo de pessoas que falam sobre inovação aqui na região. A gente trouxe o coordenador do Startup Lab para conversar com a nossa comunidade, além de trazer outras pessoas. Esse não é um projeto que a gente leva apenas para a nossa empresa, é um projeto que circulou.”

DEPOIMENTO DE REGIS HAUBERT, CEO DA EXATRON

Líder de mercado e com quase 40 anos de atuação, a Exatron foi uma das empresas participantes na etapa da região Metropolitana e Litoral Norte. Com fábrica localizada no Parque Canoas de Inovação, a Exatron atua nas áreas de automação predial e residencial.

“Cerca de 7 anos atrás eu comecei a tremer na base por achar que startups iriam matar a empresa. Na época, eu resolvi participar de uma aceleradora e investimos em startups. Agora, com o Startup Lab Hélice, mais uma vez queria estar junto com a turma para aprender coisas novas.”

“O RS é um mercado muito bom para desenvolvimento de tecnologia. O governo deve ser o ator ou incentivador da inovação, entendendo isso como desenvolvimento e crescimento da economia.”

“Essa interação entre diversos setores da economia é muito legal. Muitas vezes as dores de outro setor são muito parecidas com as nossas. É importante oxigenar os conhecimentos e a relação ao se conectar com empresas de outros setores.”



DEPOIMENTO DE JORDAN NOTARI RIGATTI, ANALISTA DE PROJETOS E INOVAÇÃO NA FRUKI

Tradicional empresa de bebidas gaúcha, a Fruki tem investido cada vez mais em ações inovadoras - e participar do Startup Lab Hélice foi um desses primeiros passos.

“Encaramos o Startup Lab Hélice como case dos primeiros passos de inovação na empresa. Participar foi bastante útil porque conseguimos começar a identificar barreiras internas. O Startup Lab ajudou bastante na criação de processos internos de inovação. Começamos a ver questões que precisamos resolver para tirar mais proveito de iniciativas de inovação.”

“A capacitação é algo legal em função de que muitas vezes não sabemos como começar. Ter essa assessoria é bastante importante, além da própria experiência de ter o contato com as startups e participar dos Pitch Days. Todo o programa foi uma experiência muito boa.”

DEPOIMENTO DE CÁSSIA HOELZEL, ARTICULADORA DE INOVAÇÃO NA MERCUR SA

Empresa fornecedora de produtos de borracha com fábrica em Santa Cruz do Sul, a Mercur SA avança a passos largos quando o tema é inovação. Participar deste primeiro ciclo do Startup Lab Hélice, assim como realizar seus processos de inovação interna, foi fundamental para conhecer mais o ecossistema de inovação e entender como é possível reinventar os processos de produção na empresa quase centenária.

“Tudo que fazemos é no intuito de aprender. Queremos ter resultados, claro. Mas o início da inovação é muito aprendizado e saímos do Startup Lab Hélice com muito aprendizado. No início, não sabíamos muito bem como nos portar com as startups e foi ótimo contar com o apoio da equipe do Startup Lab.”

“É sempre muito importante manter a conexão com outras empresas do ecossistema. Algumas soluções para desafios podem ser compartilhadas também entre empresas. Além disso, o mais relevante é o fortalecimento da região, conectando os desafios das empresas através de discussão e apoio.”

DEPOIMENTO DE LEONARDO PEDROSO FILHO, DIRETOR NA TRANSMAQ - REDUTORES E MOTORREDUTORES DE VELOCIDADE

A participação da fábrica de redutores e motorreductores de velocidade Transmaq, de Sapucaia do Sul, tinha como intenção buscar aprendizado e atualização sobre o tema de inovação e tecnologia nos negócios. Destacase a percepção de que, com o programa, ficou clara a necessidade de estruturar uma área de tecnologia na organização com a contratação de novos profissionais.

“O Startup Lab Hélice foi o que deu o gatilho para entender que o que precisamos é investir em alguém de TI.”

“Me reuni com outros colegas empresários e falei sobre o programa, contei sobre existir muitas soluções como Inteligência Artificial, estatísticas, montagens... Tem muita coisa tanto para a área industrial quanto para qualquer outra área. O programa apresentou muitas startups, mas acredito que tenha muito mais por aí. Fiquei pensando sobre como podemos nos organizar e encontrar essas startups para o setor metal-mecânico.”



DEPOIMENTO DE SAMANTA OLIVEIRA LOUREIRO, COORDENADORA DO SETOR DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM INOVAÇÃO DO LABORATÓRIO SAÚDE

No ramo farmacêutico há mais de 60 anos, o Laboratório Saúde é uma referência no sul do país com seus produtos. Para a empresa, participar do Startup Lab Hélice foi uma forma de conhecer o universo de possibilidades que a inovação aberta proporciona.

“Entramos no programa para entender algumas possibilidades, pois tínhamos demandas de tecnologia, coisas que precisam melhorar e automatizar os processos. A experiência foi muito válida, nunca tinha participado de algo de inovação aberta e acho que vai render bons frutos.”

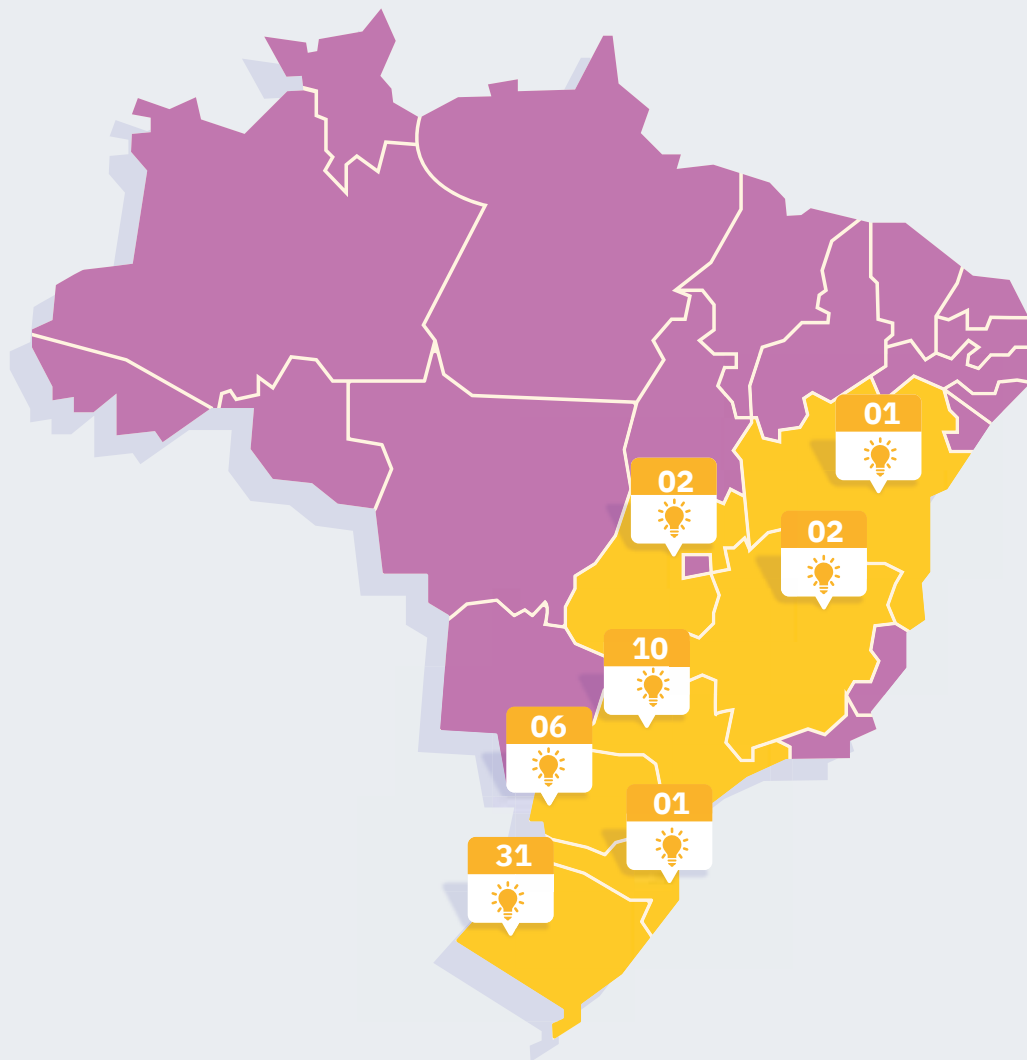
“Achei o programa muito organizado, desde o início, muito transparente, com um cronograma bem desenhado com suas propostas e objetivos, sem mimimis e com reuniões objetivas, pontuais.”

DEPOIMENTO DE JÉSSICA BEATRIZ MANJABOSCO, ANALISTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INOVAÇÃO DO SICREDI UNIÃO RS/ES

Com base em Santa Rosa, a Sicredi União RS/ES está presente em 39 municípios gaúchos e 22 no sul do Espírito Santo, totalizando mais de 143 mil associados. Com tamanha presença, a cooperativa vem em uma trajetória de ampliação de práticas inovadoras buscando explorar possibilidades de novos negócios.

“A gente não tinha uma demanda específica, mas queria participar por uma questão de informação. Não tem nenhum sistema ou ecossistema de inovação aqui na região, então o Startup Lab Hélice foi uma oportunidade de começar a falar do tema e me ajudou a inserir mais o assunto dentro da empresa.”

“É importante que saibam que estamos fazendo esse movimento, especialmente porque eu sou a primeira pessoa que está comandando esse cargo, há um ano. A inovação ainda fica um pouco distante da realidade aqui da região, não há uma visão de que é algo que pode ser usado no dia a dia. É difícil as pessoas largarem as coisas do dia para aplicar essas coisas novas. É mais fácil e mais rápido aplicá-las depois de ver sendo aplicado em um contexto seguro.”



DE ONDE AS STARTUPS SÃO?

RIO GRANDE DO SUL

Bento Gonçalves (4 startups)
 Canoas (2 startups)
 Caxias do Sul (3 startups)
 Estrela (1 startup)
 Lajeado (1 startup)
 Novo Hamburgo (1 startup)
 Porto Alegre (8 startups)
 Rio Grande (2 startups)
 Santa Cruz do Sul (2 startups)
 Santa Maria (2 startups)
 Santa Rosa (1 startup)
 São Leopoldo (2 startups)

Três de Maio (1 startup)

Vera Cruz (1 startup)

Garça (1 startup)

Moema (1 startup)

SANTA CATARINA

Otacílio Costa (1 startup)

MINAS GERAIS

Betim (1 startup)

Belo Horizonte (1 startup)

PARANÁ

Curitiba (2 startups)

Dois Vizinhos (2 startups)

Londrina (1 startup)

Toledo (1 startup)

GOIÁS

Anápolis (1 startup)

Goiânia (1 startup)

BAHIA

Salvador (1 startup)

ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo (8 startups)

LISTA DE TODAS AS STARTUPS PARTICIPANTES:

Alana AI	Latos
Atendare	LeadFinder
Boreal Fintech Data Driven	Linkana
BTi Estratégica	LOGDAX
Coleta Verde	Manfing
CotaBox	Meu Abraço
CRAVE Industry	meuResiduo
Demander	Mindify
Desenvolve Conhecimento Aplicado	Moderniza Desenvolvimento de Software
Driva	Mundionline Cursos e Treinamentos
Everlog	Performance Vegetal
Flowy	PIX FORCE
Forsee	PMETRIC
Fox Iot	Price Survey
G HIDRO INTELIGENCIA AMBIENTAL	QualityStorm
Greenmotor	QualyFull Sistemas
GreenPlat	Sirros IoT
Green Tech Innovation GTI	Sofiatti
Gupy	Sqed
HERO Industrial Automation	StarLearning
Hex Sistemas Eletrônicos e Automações	Talent Academy
iGrown HR Tech	TerraMares Ambiental
Inflection Virtual Studio	Troyes Plataforma de Negociação
Joobis	Ubivis
Kenoby	UpCycle
Kretos Sistema de Recrutamento e Seleção de Pessoas	X4 Tecnologia

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS STARTUPS:

Agronegócio	Logística
Compras	Marketing
Gestão Industrial	Tecnologias Emergentes
Gestão de Pessoas	Vendas



CONSIDERAÇÕES FINAIS: INOVAÇÃO COMO PROCESSO

Inovar é arriscar.

E estar no papel de quem inova significa pegar para si uma posição de risco, uma posição em que é necessário se dispor a enfrentar o desconhecido e ter a coragem de lidar com adversidades.

Não são todos os que assumem esse risco, da mesma forma que não são todas as empresas que estão dispostas a parar, olhar para seus colaboradores e seus processos e enxergar suas dores e gargalos. É necessária coragem para sair em busca de ideias, de uma fagulha que melhore tudo para todos.

E é exatamente essa fagulha que dá ignição a um processo transformador.

Assim como tudo na vida, o processo de inovação aberta nas empresas começa com um despertar. Um acordar para tomar

consciência de que é possível realizar as coisas de formas diferentes, com processos diferentes. **Um acordar para a realidade de que a empresa pode se relacionar com tecnologia e fornecedores de forma diferenciada, mais aberta e menos sisuda.**

E, conforme pode-se perceber ao longo da jornada do primeiro ciclo do Startup Lab Hélice, a potência desse despertar é um dos principais diferenciais do programa. Todo desafio parece mais fácil quando é enfrentado em grupo — e a metodologia Startup Lab Hélice oferece às empresas a oportunidade de vivenciar esse despertar de forma colaborativa.

Mais do que concretizar um negócio com uma startup, mais do que fechar uma POC, o grande diferencial do Startup Lab Hélice é fornecer um ambiente seguro para

Mais do que concretizar um negócio com uma startup, mais do que fechar uma POC, o grande diferencial do Startup Lab Hélice é fornecer um ambiente seguro para exploração e compreensão sobre o que é inovar e o que significa inovar dentro da área, do setor, da realidade de cada empresa.



exploração e compreensão sobre o que é inovar e o que significa inovar dentro da área, do setor, da realidade de cada empresa.

Cada empresa participante tem uma realidade diferente, com dores e questões particulares. Da mesma forma, cada empresa participante se encontrava em diferentes estágios de cultura corporativa sobre temas como empreendedorismo e inovação. E esse trabalho de artesão, para explorar e chegar ao que se está precisando, individualmente e como grupo, é a chave da inovação aberta.

Para algumas, a ideia é se jogar na exploração e contratação de startups, enquanto que, para outros, o despertar se encontra em uma etapa menos contundente, como a nem tão simples



decisão de contratar um profissional e estruturar uma área de Tecnologia da Informação dentro da empresa.

Dessa forma, a movimentação da economia gaúcha proporcionada pelo Startup Lab Hélice se dá em amplo espectro – desde a realização de uma POC com uma startup, como também na criação e implantação de novas vagas para profissionais qualificados das áreas de tecnologia.

Percebe-se então que a mudança nas

empresas é mais cultural do que repentina, mas jamais efêmera.

Mesmo sendo um longo caminho que seguirá sendo trilhado por projetos inclusivos como o Startup Lab Hélice e tantos outros, ainda estamos aprendendo. E é isso o que cria um ecossistema de inovação forte. **Afinal, é o aprendizado e a ação que movem a realidade econômica de uma região.**



QUEM FEZ O STARTUP LAB HÉLICE ACONTECER

Da mesma forma como incentivamos as empresas, a concepção e execução do Startup Lab Hélice também foi resultado da inovação aberta entre uma série de pessoas e instituições. O programa foi idealizado a partir da aproximação entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul com diferentes atores do ecossistema de inovação gaúcho. Agradecemos por todas as colaborações, sugestões e conhecimento compartilhado.

Aqui, um singelo destaque aos que fizeram esse projeto sair do papel e ganhar o mundo.

SICT/RS:

Secretário

Alsones Balestrin (2022)

Luís da Cunha Lamb (2019-2022)

Secretário adjunto

Simone Stülp (2022)

Ricardo Melo Bastos (2021-2022)

Fernando Mattos (2019-2020)

Chefe de gabinete

Luciane Lewis Xerxenevsky (2019-2022)

Soraia Zanchi (2022)

Assessoria de gabinete

Soraia Zanchi

Thiele Lopes Reinheimer

Diretores - Startup Lab Hélice

André Morais França (dez 2020-2022), Márcio Pires (2019-2020), Tiago Abreu (2020), Flávio Fochesato (2020)

Coordenadores - Startup Lab SICT

Christian Caminha Almeida (2021-2022), Maria Giovana Schaeffer (2021-2022), Cléber Palma Domingues (2021) e Juliana Ramos Hudson (2019-2021)

Equipe SICT/RS

Matheus Lucchese Mendes (2019-2022) Diego Silva (2019-2021), Nadia Moreira May Ibias (2019-2020)

Gestores de Inovação e Tecnologia (2021-2022)

Gisele Hidalgo (MetLN - Unisinos), Alessandra Ströher (Vales - Univates), Vinicius Piva (Serra - IFRS), Bruna Almeida (MetLN - PUC), Yuri Ribeiro (MetLN - Feevale), Luiz Fernando C. Telles (PeN - UPF), Tathiana Andressa Moreira (Sul - UFPEL), Germano Rosa (NeM - Unijuí)

Equipe Instituto Hélice:

Thomas Job Antunes, Salissa Paes Festugato, Marina Poloni

Equipe CITEC/IEL RS - FIERGS:

Thaise Graziadio, Dieneffer Souza (2021-2022), Paola Teixeira (2021-2022), Cristiano Borges Franco (2021-2022), Natália Canever (2019-2021)

Equipe Sebrae-RS:

Débora Chagas (2020-2021), Eduardo Nunes (2021), Alcir Cardoso Meyer (2021-2022)

Equipe REGINP:

Artur Gibbon, Michel Machado

Produção e Revisão de Conteúdo:

Pulsar - Gabriela Cavalheiro, Matheus Freire

Design, diagramação e ilustrações:

Estúdio Etérea - Betina Nilsson, Renan Capitão

Fotografias:

Unsplash.com

Programa desenvolvido por:



Realizado em colaboração com:

